



**Proposta de Cooperação institucional entre o Instituto Liberta e a
Secretaria Municipal de Educação de São Paulo**

2023



O INSTITUTO LIBERTA propõe à Secretaria Municipal de Educação de São Paulo celebração de acordo de cooperação institucional para levantamento diagnóstico, produção, desenvolvimento estratégico e divulgação de conteúdo de prevenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes na Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RME).

a) Identificação do Proponente

O INSTITUTO LIBERTA - ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES é uma organização social sem fins lucrativos, registrada com o CNPJ 27.569.909/0001-11, tem como principal missão combater a violência sexual de crianças e adolescentes no Brasil em todas as suas formas e em especial usando a comunicação para este fim.

b) Apresentação Institucional

Criado em 2016, o Instituto Liberta tem como missão fazer a sociedade brasileira falar e ter dimensão sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes, trazendo provocações e reflexões sobre a temática.

Trabalhamos por meio de campanhas, filmes, apoio a pesquisa e ações correlatas à causa. Criamos, também, estratégias que possibilitam a desnaturalização e a reflexão.



c) Identificação do Objeto

Estudo, planejamento, apoio e divulgação de campanha e ações estratégicas para prevenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes da RME.

d) Justificativa

A violência sexual contra crianças e adolescentes não é um problema exclusivo do nosso país, trata-se, infelizmente, de uma questão mundial. No Brasil, esse crime tem números assustadores. Da mesma forma é assustador o desconhecimento da sociedade. Quando nos deparamos com os fatos, enfrentamos a naturalização e consequentemente a subnotificação dessa situação.

Estamos falando de milhares de meninas e meninos que sofrem abusos sexuais na infância e adolescência. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado no ano de 2022, a cada hora, 4 meninas de menos de 13 anos são estupradas, a maioria delas por pessoas conhecidas e nas suas próprias casas.

Diante deste quadro, entendemos que o papel do governo e da sociedade civil, para além da criminalização, é o da prevenção. Criar vínculos de confiança num espaço onde as vítimas possam pedir ajuda é um papel fundamental da escola, mas tratar de temas que possam prevenir essa violência é urgente.



e) Público

Equipes técnicas da COPED/NAAPA, COCEU e DREs, além das equipes gestoras das unidades educacionais da SME.

f) Objetivos pretendidos com a parceria

- Conscientizar as pessoas da gravidade do problema, desnaturalizando a violência sexual, em parte incorporada e aceita socialmente;
- Disseminar a informação e os dados sobre o problema;
- Realizar junto à SME, um levantamento na rede, das práticas de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes já realizadas nas escolas e dar visibilidade dos trabalhos exitosos que contribuem para a formação dos demais docentes;
- Analisar em conjunto com a equipe técnicas da SME/COPED/NAAPA, as orientações sobre o papel da escola na prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes;
- Apoiar ações e iniciativas da COPED/NAAPA no enfrentamento à violência sexual contra a crianças e adolescentes na RME.

g) Metas a serem atingidas

1. Divulgar as campanhas nas redes sociais e outros meios de comunicação com as escolas da rede municipal direta e da rede parceira do município de São Paulo;



2. Sensibilizar as equipes técnicas da Secretaria Municipal de Educação, a respeito do trabalho de prevenção à violência sexual infanto-juvenil;
3. Apoiar ações de enfrentamento propostas pela SME/NAAPA;
4. Criar um repertório de práticas no enfrentamento à causa;
5. Analisar e sugerir adequação às normas que conscientizem o papel da escola na prevenção à violência sexual.

h) Parâmetros para a aferição do cumprimento das metas

As metas serão avaliadas a cada etapa em reuniões técnicas entre as partes, bem como o compartilhamento de registros/relatórios.

i) Cronograma de Atividades

1. Mapeamento dos marcos legais: análise das normativas da SME;
2. Pesquisa de práticas na Rede Municipal de Ensino;
3. Apoio às ações de enfrentamento à violência sexual: ao longo da vigência do termo de colaboração;
4. Campanhas: calendário temático da PMSP (carnaval, dia da mulher, 18 de maio, dia da menina);
5. Participação no Seminário da SME: anual, de acordo com o calendário da SME.



6. Encontro para compartilhamento de experiências no trabalho com a prevenção à violência sexual: proposto para o mês de setembro de 2023;
7. Reuniões técnicas: Instituto Liberta e COPED/NAAPA.

Ação	mês																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Mapeamento de marcos legais	x	x																						
Levantamento diagnóstico: práticas existentes na RME	x	x	x	x																				
Apoio às ações de enfrentamento à violência sexual	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanhas: calendário temático				x				x				x				x				x				x
Participação em Seminário				x												x								
Reunião Técnica com equipe SME/NAAPA	x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x	

j) Etapas de execução do projeto e sua duração

- Mapeamento de ações e iniciativas de combate e enfrentamento à violência na RME
- Produção e distribuição das campanhas



As Campanhas serão produzidas pelo Instituto Liberta, com seleção de imagens e conteúdo de nossa responsabilidade, com anterior aprovação da SME e, se necessário, impressas nas quantidades a serem definidas pela Secretaria.

A distribuição para as unidades escolares ficará a cargo da SME.

- **Divulgação da campanha nas redes sociais do Liberta e da SME**

Disponibilizaremos vídeos e imagens de acordo com os formatos solicitados.

- **Participação do Liberta no Seminário organizado pela SME**

A Secretaria convocará os profissionais das equipes técnicas e disponibilizará local e infraestrutura para a realização de um encontro com a abordagem do papel da escola na prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes. O Liberta disponibilizará o profissional para a participação no encontro.

k) Obrigações propostas para cada um dos partícipes

À SME/COPED/NAAPA caberá a aprovação e execução do plano de trabalho e as ações nele previstas em colaboração com o Instituto Liberta; Ao Liberta, caberá a execução do plano de trabalho em conjunto com a SME, sem repasse de recursos da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo para o Instituto.



l) Competências de cada uma das partes envolvidas:

Caberá ao Instituto Liberta produzir campanhas contra a violência sexual de crianças e adolescentes, disponibilizando para uso da SME, bem como colocar à disposição o conhecimento sobre o tema para análise das diretrizes de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes nas Unidades Educacionais da RME.

À SME compete a divulgação das campanhas em suas redes sociais, a organização do encontro com as equipes técnicas e o compartilhamento de experiências de prevenção à violência sexual, além da análise das normativas da SME sobre o enfrentamento à causa em conjunto com o Instituto Liberta.

m) Duração

O presente acordo de cooperação terá a duração de 24 meses a partir da data de sua lavratura, podendo ser prorrogado por igual período, caso haja interesse entre as partes.

n) Os gestores da campanha pelo Instituto Liberta

Luciana Temer
11-999443377
luciana.temer@liberta.org.br

Cristina Cordeiro
11-963630500
cristina.cordeiro@liberta.org.br

Saiba mais em www.liberta.org.br